

Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

Plano Estratégico para 2015

Plano Estratégico / Actividades | Guilherme Cossoul 2015

O Plano estratégico da Guilherme Cossoul para 2015, assenta em 3 pontos principais, que passam por:

Concretizar o Futuro, através da garantia em definitivo da posse das actuais instalações ou garantir umas instalações alternativas na mesma zona e com condições para desenvolvermos as nossas actividades, contando para tal com o empenho da Camara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia da Estrela.

Viver o Presente, mantendo a grande actividade artística que desenvolvemos no ano de 2014, acarinhando os projectos que surgiram este ano e desenvolvendo novos projectos para os anos de 2015 e 2016, nomeadamente a forte aposta na formação, através da implementação da Escola das Artes, que inclui o curso de teatro da Cossoul. Pretendemos ainda manter e aumentar a produção interna apostando na pluridisciplinaridade da Guilherme Cossoul, tendo por centro gerador o novo departamento de teatro. Devemos ainda manter um grande rigor orçamental, procurando caminhar para autonomia ao nível das receitas e despesas correntes de forma a libertar as verbas dos subsídios para apostar na criação artística.

Sublinhar o Passado, no ano em que a Guilherme Cossoul comemora 130 anos de existência, importa potenciar a mostra do espólio cultural dos 130 anos de história e promover um grande número de iniciativas Culturais durante o ano, que sublinhem estas comemorações, desafiando as entidades oficiais, a Secretaria de Estado da Cultura, a Camara Municipal e a Junta de Freguesia da Estrela a associarem-se às comemorações desta data histórica, tão pouco comum no nosso país.

Passamos a uma breve descrição dos pontos atrás enunciados:

1. Concretizar o Futuro – Garantir em definitivo as actuais instalações ou encontrar outras com condições para a mudança.

– Vamos manter as conversações com a Camara Municipal, a Junta de Freguesia e o actual Senhorio de forma poder encontrar uma solução para garantir a continuidade da Cossoul nas actuais instalações de Santos;

– Caso não seja possível chegar a um acordo com as entidades atrás referidas devemos iniciar desde já, em conjunto com a Camara, que está protocolarmente obrigada para o efeito, a procura de um espaço alternativo para precaver que a Guilherme Cossoul não fique sem um espaço físico no caso da venda do actual edifício;

2. Viver o Presente – Optimizar a ocupação e a gestão do espaço da Guilherme Cossoul em Santos, de forma a ser financeiramente auto-suficiente e produzir cada vez mais e melhores conteúdos Culturais.

– A ideia é manter as actuais e encontrar novas ocupações para o espaço, principalmente durante o dia, de forma a obter um significativo reforço da verba resultante das cedências de espaço;

– Deve ser continuada a optimização das despesas, já iniciada em 2013 e continuada em 2014, de forma a minimizar o seu impacto nas contas gerais da casa;

– Optimizar as receitas através de um programa artístico ambicioso, que assente numa programação cultural continuada, tendo por base a seguinte distribuição na semana:

2ª – Ensaios e Workshops; 3ª – Noite de espectáculos variados, nomeadamente: Stand-up Comedy, Poesia, Música, etc; 4ª – Noite do Quiz; 5ª – Noite de Música, privilegiando o Jazz e novos grupos Portugueses; 6ª – Noite de Teatro; Sábado – Noite de Teatro / Música; Domingo – Ensaios e Workshops;

- Criar a Escola de Artes da Cossoul, onde se insere uma oferta alargada de várias áreas artísticas ao nível, do Teatro, Música, Literatura, Artes Visuais e outras Artes Performativas ao nível da formação.

– Estabelecer novas parcerias com a Junta de Freguesia da Estrela e com a Comissão Social da Freguesia da Estrela, de forma a criar maiores correntes de público e potenciar o aparecimento de formandos para a Escola das Artes

- Procurar estreitar a relação com os sócios de forma a potenciar a sua participação nas várias acções Culturais da Cossoul. Devemos ainda encontrar mais sócios e sensibilizar os existentes para a necessidade de manter as suas quotas em dia.

- Continuar as obras iniciadas em 2014 de forma a melhorar as condições da sala de teatro e das salas de ensaios e exposições.

3. Sublinhar o Passado – Organização as Comemorações dos 130 anos da *Guilherme Cossoul, 130 anos por gosto e por um pouco mais de Cultura...*

– Organizar uma exposição do percurso da Guilherme Cossoul para apresentar na comemoração dos 130 anos de existência da casa e que nos permita marcar uma data de apresentação posterior no Museu Nacional do Teatro;

– Por proposta da equipa que está a trabalhar neste projecto, a exposição será constituída por 4 temáticas: Guilherme Cossoul, a pessoa, o músico; O Clube Cossoul; O Conservatório da Esperança; Guilherme Cossoul do Séc. XXI;

– Ainda para as comemorações dos 130 anos da Guilherme Cossoul, pretendemos durante este ano continuar a trabalhar num livro comemorativo dos 130 anos desta Instituição, a Editar em Setembro de 2015.

– Organizar um número variado de eventos culturais que sublinhem estas comemorações durante todo ano. Estes eventos serão de produção interna, através de produções com os artistas da Cossoul e de convites aos mais variados artistas que tenham uma ligação à Cossoul e que se disponibilizem para actuar nas nossas instalações, na área do teatro, da música, da literatura e das artes visuais.

Pensamos ter assim um caderno de encargos ambicioso e exigente, mas que pensamos estar de acordo com todo o prestígio a que esta casa obriga. Apresentamos aqui as suas linhas gerais de actividade, que serão o fio-de-prumo que guiará a nossa acção ao longo do presente ano.

O Presidente da Direcção

Miguel Martins Santos